

PLANO DE AULA

Trilhas da ditadura militar em Belo Horizonte: entre passados sensíveis, guerras de memória e processos de patrimonialização

**Por: André Luiz do Nascimento Vilaça, Érika Lemos Fonseca e
Giovanna Pietra Fernandes Rocha**



PLANO DE AULA

1. **SÉRIE:** 9º ano do ensino fundamental II

2. **CONTEÚDO:** Ditadura militar, guerras de memória e processos de patrimonialização na cidade de Belo Horizonte

3. **OBJETIVOS:**

3.1. Objetivo geral

Desnaturalizar a configuração do espaço urbano e processos de patrimonialização sobre a memória da ditadura na cidade de Belo Horizonte (MG).

3.2 Objetivos específicos

- Localizar espaços de memória sobre a ditadura militar em Belo Horizonte;
- Identificar interesses, discursos e consequências do debate e efetivação de políticas públicas de restauração e patrimonialização de espaços de memória sensível;
- Reconhecer a potencialidade do espaço público enquanto lugar de justiça e memória;
- Compreender a importância do conceito e prática da “Justiça de Transição”.

O CONTEÚDO

O conteúdo a ser trabalhado tem como tema central **o espaço urbano de Belo Horizonte como uma fonte potente de investigação sobre a memória da ditadura militar, considerando, sobretudo, o caráter ético e político dos processos de patrimonialização.** Para isso, serão visitados e investigados os espaços do **Arquivo Público Mineiro e do antigo DOPS/MG (atual Memorial dos Direitos Humanos)**, com o objetivo de contextualizar o meio urbano e estimular uma reflexão crítica sobre o tema. Busca-se, assim, desnaturalizar o espaço urbano e os próprios processos de patrimonialização, **instigando os discentes a refletirem sobre como a história atravessa e é atravessada pela cidade.**



RECURSOS NECESSÁRIOS

O conteúdo a ser trabalhado tem como tema central o espaço urbano de Belo Horizonte como uma fonte potente de investigação sobre a memória da ditadura militar, considerando, sobretudo, o caráter ético e político dos processos de patrimonialização. Para isso, serão visitados e investigados os espaços do Arquivo Público Mineiro e do antigo DOPS/MG (atual Memorial dos Direitos Humanos), com o objetivo de contextualizar o meio urbano e estimular uma reflexão crítica sobre o tema. Busca-se, assim, desnaturalizar o espaço urbano e os próprios processos de patrimonialização, instigando os discentes a refletirem sobre como a história atravessa e é atravessada pela cidade.



METODOLOGIA

Sequência didática envolvendo um estudo do meio, **aulas expositivas dialogadas e apresentação de uma atividade final**. Dito isso, é importante reiterar que para a realização satisfatória deste plano, é necessário que a instituição de ensino e o professor se preparem antecipadamente para a organização de uma **visita guiada ao Arquivo Público Mineiro (fundo DOPS-MG) e ao DOPS-MG**.



CADERNO DO JOVEM INVESTIGADOR DA MEMÓRIA URBANA

Ditadura e Patrimonialização
em Belo Horizonte



**PROFESSORA DE MG
É PRÊSA PELA DOPS**

BELO HORIZONTE (Securital) — Agentes

CONFIDENTIAL

Este material foi elaborado por:
André Luiz do Nascimento Vilaça
Érika Lemos Fonseca
Giovanna Pietra Fernandes Rocha

NOME DO
INVESTIGADOR:

TURMA:

DATA:



UMA JORNADA PELA MEMÓRIA DA CIDADE

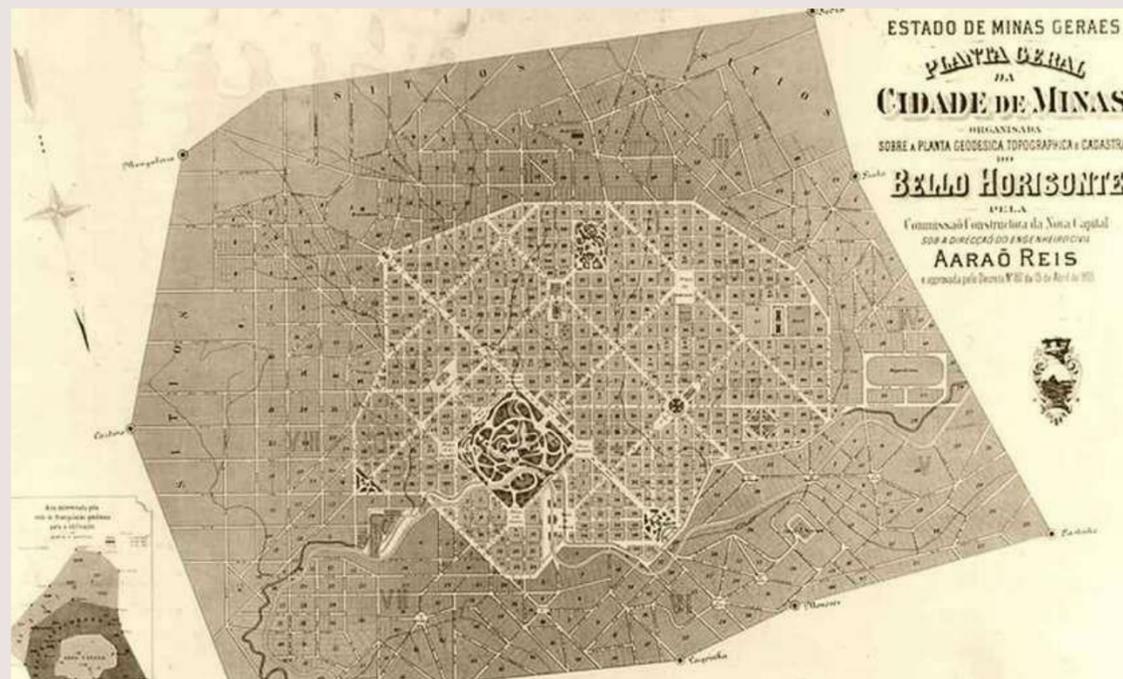


Imagem: Planta da Cidade de Minas, atual Belo Horizonte.
(Fonte: Arquivo Público Mineiro)

Olá, jovem investigador(a)!

Este caderno será seu companheiro em uma jornada fascinante pela história recente de Belo Horizonte. Vamos explorar lugares, documentos e ideias para entender como a memória da ditadura militar (1964-1985) está presente na nossa cidade e como ela se transforma em patrimônio.

Prepare seu olhar curioso, suas perguntas e sua vontade de descobrir. A cidade é um livro aberto, e juntos vamos aprender a ler suas páginas mais sensíveis e importantes.

Seu desafio: Desnaturalizar o espaço urbano e os processos de patrimonialização, compreendendo a importância da memória e da justiça.

MÓDULO 1: PREPARANDO O OLHAR INVESTIGATIVO

Chuva de Ideias Guiada

Vamos começar aquecendo nossas ideias sobre alguns temas centrais da nossa investigação. Observe as imagens a seguir e depois responda às questões.



Imagem 1: Atual fachada do Arquivo Público Mineiro (APM)



Imagem 2: Atual fachada do Memorial dos Direitos Humanos, Antigo Departamento de Ordem Política e Social (DOPS)

Reflexões Iniciais e Palavras-Chave:

Tema: PATRIMÔNIO HISTÓRICO

1) O que faz um lugar ser importante para a história de uma cidade?

.....
.....
.....

2) Quais sentimentos ou ideias essa palavra te desperta?

.....
.....
.....

Reflexões Iniciais e Palavras-Chave:

Minhas 5 palavras-chave para "Patrimônio Histórico":

1.
2.
3.
4.
5.

Desenhe um símbolo que para você representa Patrimônio:

Reflexões Iniciais e Palavras-Chave:

Tema: ARQUIVO PÚBLICO

1) Que tipo de "segredos" ou "histórias"
um arquivo pode guardar?

.....
.....
.....

2) Por que guardar documentos antigos é
importante?

.....
.....
.....

Reflexões Iniciais e Palavras-Chave:

Minhas 5 palavras-chave para "Arquivo
Público":

1.
2.
3.
4.
5.

Se você fosse um documento importante
guardado em um arquivo, o que você
contaria?

.....
.....
.....

Reflexões Iniciais e Palavras-Chave:

Tema: DITADURA MILITAR

1) O que você já ouviu falar sobre esse período (1964-1985 no Brasil)?

.....
.....
.....

Quais palavras vêm à sua mente quando pensa em "ditadura"?

.....
.....
.....

Reflexões Iniciais e Palavras-Chave:

Minhas 5 palavras-chave para
"Ditadura Militar":

1.
2.
3.
4.
5.

Glossário Conceitual Ilustrado

Ao longo da nossa jornada, encontraremos alguns conceitos importantes. Vamos construir juntos um glossário para nos ajudar! Para cada termo, escreva uma definição com suas palavras (após discussão com a turma e orientação do professor) e crie uma pequena ilustração ou símbolo.

Patrimonialização

Definição:

.....
.....
.....
.....

Ilustração/Símbolo:

Memória Sensível

Definição:

.....
.....
.....
.....

Ilustração/Símbolo:

Justiça de Transição

Definição:

.....
.....
.....
.....

Ilustração/Símbolo:

DOPS (Departamento de Ordem
Política e Social)

Definição:

.....
.....
.....
.....

Ilustração/Símbolo:

Repressão

Definição:

.....
.....
.....
.....

Ilustração/Símbolo:

Resistência

Definição:

.....
.....
.....
.....

Ilustração/Símbolo:

Anistia

Definição:

.....
.....
.....
.....

Ilustração/Símbolo:

No Arquivo Público Mineiro
(Fundo DOPS-MG)

Qual a disputa de memória mais marcante que você percebeu na fala sobre o acervo DOPS-MG?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

No Arquivo Público Mineiro
(Fundo DOPS-MG)

Por que você acha que houve 'pressão sobre a polícia' para liberar esses arquivos?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

No Antigo DOPS / Memorial dos
Direitos Humanos:

ANOTE 3 palavras que resumem a importância
de transformar este lugar.

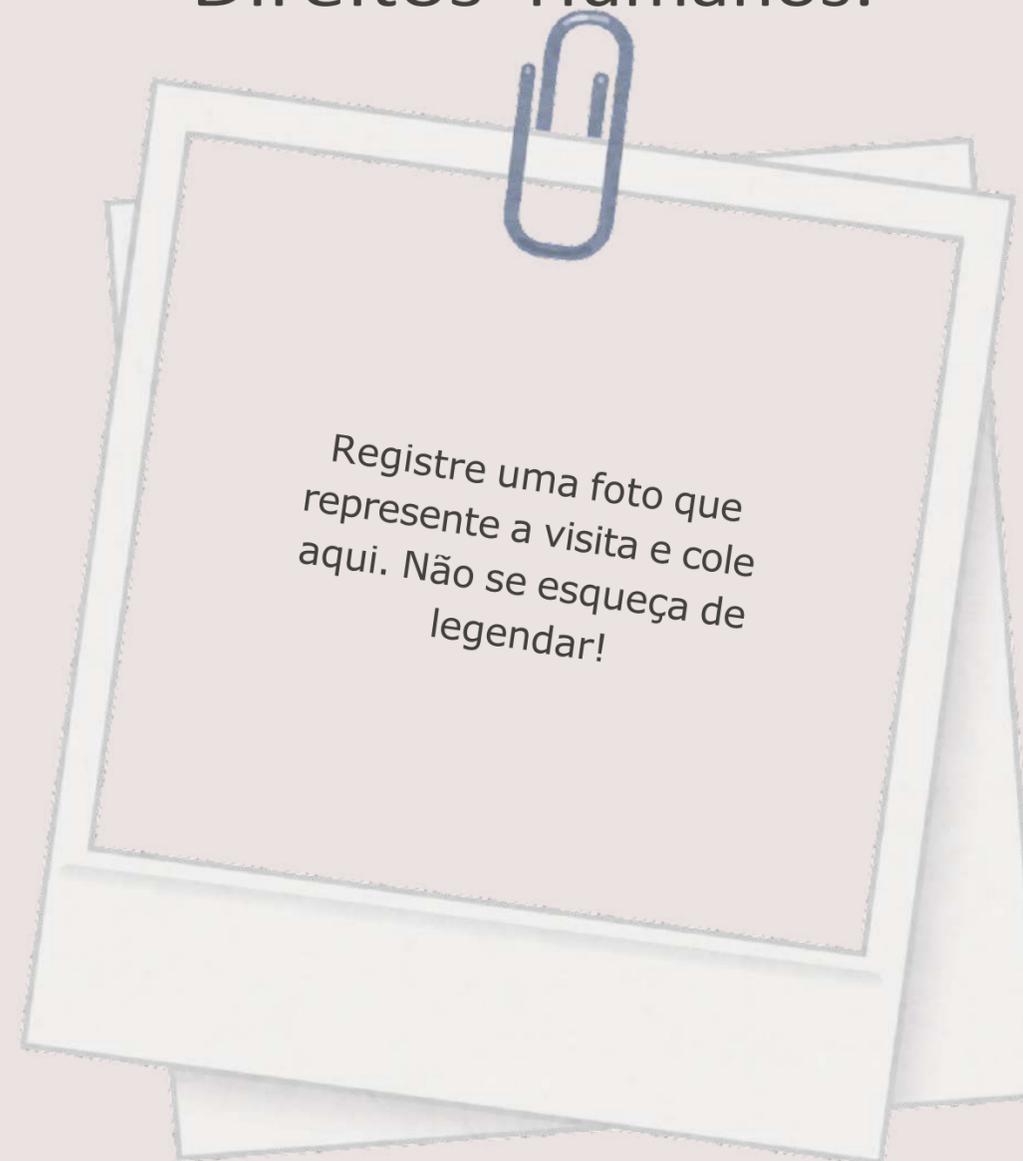
1. _____

2. _____

3. _____



No Antigo DOPS / Memorial dos
Direitos Humanos:



Registre uma foto que
represente a visita e cole
aqui. Não se esqueça de
legendar!

MÓDULO 3: DESVENDANDO CAMADAS E CONSTRUINDO NARRATIVAS

Ficha de Leitura Guiada do
Dossiê de Tombamento:
Edifício do antigo DOPS
(I013)

Antes da Leitura:

Antes de começar a leitura revise suas palavras-chave sobre Patrimônio Histórico e responda:

O que você espera encontrar neste documento?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Durante a leitura guiada reflita sobre essas perguntas (Páginas 1-46)

1. Quais foram os principais argumentos para o tombamento inicial do edifício do DOPS (antes de considerar as memórias traumáticas)?"
2. Como a 'representatividade histórico-política' começou a ser considerada no processo?
3. Identifique um trecho que mostra a 'tensão' ou 'disputa' de interesses sobre o significado do prédio.

Durante a leitura guiada reflita sobre essas perguntas (Páginas 102-105)

1. Como o valor arquitetônico foi relacionado às 'evidências claras das práticas de tortura'?
2. Explique com suas palavras a ideia de 'fachada moderna por fora mas com práticas conservadoras em seu interior'.

Palavras Novas/Difíceis:

Palavra:

Significado:

.....

.....

Organização de ideias e Construção do Trabalho Final

Questão Central: Como têm sido os processos de patrimonialização sobre a memória da ditadura em BH, considerando os lugares visitados?

Levando em conta a questão central e as reflexões trazidas nas duas primeiras partes da atividade, complete as seguintes tabelas:

TABELA

TEMA	
MINHAS IMPRESSÕES INICIAIS	
O QUE VI E OUVI NA VISITA	
O QUE APRENDI COM O DOSSIÊ	
MINHA CONCLUSÃO/RESPOSTA À QUESTÃO CENTRAL	

TABELA

DOPS: O QUE FOI E COMO ATUOU NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR?	
ACERVO DOPS/MG NO APM: DISCUTA SUA IMPORTÂNCIA E A REPERCUSSÃO NO DEBATE PÚBLICO COM A CHEGADA DOS DOCUMENTOS NO CENÁRIO SOCIAL DA ÉPOCA.	
PATRIMONIALIZAÇÃO DOPS/MG: DISCUTA SUA IMPORTÂNCIA COMO UM "LUGAR DE MEMÓRIA".	



Guia para Produção do Trabalho Final

Dicas e opções de formato para o Trabalho Final (Para além do texto dissertativo):

Opção 1 - Ensaio Fotográfico Comentado ou Mini-Documentário (Vídeo/Áudio):

Dicas:

- Selecionar as melhores fotos/vídeos da visita;
- Construir uma narrativa que responda às questões norteadoras usando as imagens como base;
- Escrever/gravar legendas ou narração explicativa.

Opção 2 - Criação de uma Exposição Virtual ou Painel Físico:

Dicas:

- Selecionar imagens, trechos do dossiê, citações, registros da visita e organizar de forma coesa para contar a história da patrimonialização e responder às questões.
- Criar textos curtos e impactantes.

Opção 3 - Podcast/Roda de Conversa Gravada:

Dicas:

- Elaborar um roteiro de discussão com base nas questões norteadoras;
- Cada integrante do grupo pode focar em um aspecto;
- Usar trechos de áudio da visita (se houver).

Opção 4 - Artigo de Opinião ou Reportagem Investigativa em formato jornalístico:

Dicas:

- Adotar uma linguagem mais jornalística;
- Apresentar os fatos (baseados na visita e dossiê)
- Construir uma argumentação sobre a importância da patrimonialização e da memória.

Opção 5 - Intervenção Artística (Proposta):

Dicas:

- Criar um projeto de intervenção (desenho, maquete, texto poético, performance) que dialogue com um dos espaços visitados e reflita sobre a memória da ditadura.
- Deve ser acompanhado de uma justificativa escrita que responda às questões.

CONFIDENTIAL



a
e
ed c
with
ome
he
you
eac
t
ootpa
oint;

otbric
ais so

ed
with
ome o
hen a
you me
ad, hal
(in
tpath and
oin
do not cro

REFERÊNCIAS

ABREU, Regina. Patrimônio: ‘ampliação’ do conceito e processos de patrimonialização. In: CURY, Marília Xavier; VASCONCELLOS, Camilo de Mello; ORTIZ, Joana Montero (orgs.). Questões Indígenas e Museus: Debates e Possibilidades. São Paulo: MAE-USP; Secretaria de Estado da Cultura-SP, 2012, v. 1, p. 28-40.

BARRETO, Anna Flávia Arruda. “Anistia ampla, geral e irrestrita”: o pioneirismo feminino na campanha pela anistia política no Brasil. São Paulo: Humanitas, 2019.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O ofício das sombras: a esquerda brasileira e o Serviço Nacional de Informações nos anos 1960-1970. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

SILVA, Débora Raíssa Carolina Rocha. “Ícone da ação irracional e violenta do Estado”: o reconhecimento do prédio do antigo DOPS de Minas Gerais como patrimônio cultural de Belo Horizonte. In: CARPINTEIRO REZENDE, Edson José; SAFAR, Giselle Hissa; ALMEIDA, Marcelina das Graças (orgs.). Caderno aTempo: histórias em arte e design. Belo Horizonte: Editora Atafona, 2021. p. 76-98.